



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

COMISSÃO DE ÉTICA 2025



ANAC
AGÊNCIA NACIONAL
DE AVIAÇÃO CIVIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL DA COMISSÃO DE ÉTICA - 2025

TITULARES

Isadora Valle de Oliveira Pinha – PRESIDENTE
Sylvio Jose Coelho de Souza
Helena Wagner Umbelino

SUPLENTE

Aline Pereira Sousa
Jeferson Castro de Almeida
Sérgio Roberto Ferreira Machado

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Felipe Carrijo Alves

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Comissão de Ética da Anac

PROJETO GRÁFICO-VISUAL

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	5
II – COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ANAC	6
III - FUNÇÕES DA COMISSÃO DE ÉTICA	7
IV – COMPOSIÇÃO	8
V - REUNIÕES.....	9
VI - CONSULTAS	10
VII - PROCEDIMENTOS ÉTICOS	12
VIII - CONFLITO DE INTERESSES.....	14
IX – EDUCAÇÃO PARA A ÉTICA E CAPACITAÇÃO DA COMISSÃO.....	17
X – CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025.....	19
XI – OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA COMISSÃO DE ÉTICA.....	21
XII - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PARA O ANO 2026	22
XIII - CONCLUSÃO	23
FALE COM A COMISSÃO	24

I – INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Atividades da Comissão de Ética da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) tem por finalidade apresentar as principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025, estejam elas previstas ou não no Plano de Trabalho aprovado para o período, bem como os resultados alcançados no âmbito da gestão da ética institucional. O documento também traz, de forma sintética, as diretrizes que nortearão o Plano de Trabalho da Comissão para o ano de 2026.

A Comissão de Ética da Anac foi instituída originalmente pela Resolução Anac nº 29, de 2008, tendo seu Regimento Interno aprovado pela Resolução Anac nº 431, de 2017. Em julho de 2019, esse normativo foi atualizado pela Resolução Anac nº 523, que consolidou as disposições sobre a Comissão de Ética, aprovou novo Regimento Interno e revogou as resoluções anteriores.

Em 2020, a Agência instituiu seu próprio Código de Ética e Conduta, por meio da Resolução Anac nº 569, vigente a partir de agosto daquele ano. Em 2025, foi publicada a primeira revisão desse Código, materializada na Resolução Anac nº 770, que promoveu ajustes e atualizações relevantes, em consonância com a previsão normativa de revisão periódica e com a evolução das demandas institucionais.

II – COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ANAC

Nos termos do art. 7º do Decreto nº 6.029, de 2007, compete à Comissão de Ética da Anac:

- I. atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores da Anac;
- II. aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171, de 1994, devendo:
 - a. submeter à Comissão de Ética Pública (CEP/PR) propostas para seu aperfeiçoamento;
 - b. dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c. apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e
 - d. recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da Anac, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. representar a Anac na Rede de Ética do Poder Executivo Federal; e
- IV. supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal (CCAAF) e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

III - FUNÇÕES DA COMISSÃO DE ÉTICA

A Resolução nº 10, de 2008, da Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP/PR), órgão central do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, estabeleceu normas específicas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética setoriais. Essas atribuições podem ser sintetizadas em cinco macro funções técnicas:

1. Educativa: promover a educação ética, dando ampla divulgação ao regramento ético;
2. Consultiva: responder a consultas que lhe forem dirigidas, orientando e aconselhando sobre a conduta ética do servidor público;
3. Representativa: representar a Anac na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
4. Investigativa: apurar fato ou conduta em desacordo com as normas éticas; e
5. Punitiva: aplicar a penalidade de censura ética ao servidor, sugerir a exoneração de ocupante de cargo em comissão ou o retorno ao órgão de origem.

IV – COMPOSIÇÃO

A Comissão de Ética da Anac é composta por três membros titulares e três suplentes, todos servidores do quadro permanente da Agência, aprovados em estágio probatório. Os membros são escolhidos pela Diretoria Colegiada e designados pelo Diretor-Presidente, a partir de indicações alternadas do Grupo de Desenvolvimento Técnico (GDT) e do Grupo de Desenvolvimento Institucional (GDI).

Os mandatos são de três anos, não coincidentes, sendo admitida uma única recondução. O Presidente da Comissão é escolhido pelos próprios membros titulares para mandato coincidente com o período de sua investidura.

Além dos requisitos funcionais, os indicados, no momento da indicação, não podem estar respondendo a processo administrativo disciplinar nem ter sofrido, nos últimos cinco anos, penalidade de suspensão disciplinar, ou, nos últimos três anos, penalidade de advertência disciplinar ou sanção aplicada por Comissão de Ética.

A composição da Comissão busca assegurar diversidade de cargos e de unidades organizacionais, de modo a favorecer equilíbrio institucional e pluralidade de perspectivas. Em 2025, a Comissão contou com alterações pontuais em sua composição, decorrentes do término de mandatos, mantendo-se, contudo, a continuidade dos trabalhos e a estabilidade do Colegiado. São membros e membras da Comissão de Ética:

- Isadora Valle de Oliveira Pinha – Presidente e membra titular – mandato até 30/06/2027;
- Helena Wagner Umbelino – membra titular – mandato até 30/06/2028;
- Sylvio Jose Coelho de Souza – membro titular – mandato até 30/04/2026;
- Aline Pereira Sousa – membra suplente – mandato até 30/06/2027;
- Sérgio Roberto Ferreira Machado – membro suplente – mandato até 30/06/2028; e
- Jeferson Castro de Almeida – membro suplente – mandato até 30/04/2026.

Em junho de 2025, houve o encerramento de mandatos dos membros Eduardo Borba Chaffin Junior e Helena Wagner Umbelino. A segunda foi mantida no encargo de membra titular da Comissão de Ética por mais um mandato de três anos; o primeiro foi substituído pelo novo membro suplente, Sérgio Roberto Ferreira Machado. Dessa forma, no último ano houve a mudança de apenas um membro no Colegiado. Para o comando da Comissão, após o término da presidência da membra Helena Wagner Umbelino em junho, os membros titulares votaram e decidiram pela indicação da membra Isadora Valle de Oliveira Pinha para a condução da Comissão.

A Comissão dispõe de um Secretário-Executivo com dedicação exclusiva, responsável pelo apoio técnico e administrativo, bem como pelo acompanhamento do Plano de Trabalho e pela observância das orientações da Comissão de Ética Pública. Atualmente, não há representantes locais em unidades descentralizadas da Anac.

V - REUNIÕES

De acordo com o Regimento Interno, a Comissão de Ética reúne-se ordinariamente uma vez por mês, preferencialmente na primeira quarta-feira.

Em 2025, foram realizadas 11 (onze) reuniões ordinárias nas seguintes datas: 15 de janeiro, 06 de fevereiro, 06 de março, 1º de abril, 09 de maio, 10 de junho, 05 de agosto, 02 de setembro, 08 de outubro, 06 de novembro e 02 de dezembro. A reunião do mês de julho não ocorreu em virtude do término dos mandatos de membros e a data de publicação das Portarias das novas designações.

Além das reuniões ordinárias ocorridas em 2025, a Comissão de Ética realizou três Reuniões Extraordinárias durante o ano, ocorridas em 13 de março, 17 de março e 20 de maio. Ademais, participou das reuniões do Subcomitê de Integridade da Anac - do qual a Comissão é parte, e de outras reuniões junto a unidades da Anac.

VI - CONSULTAS

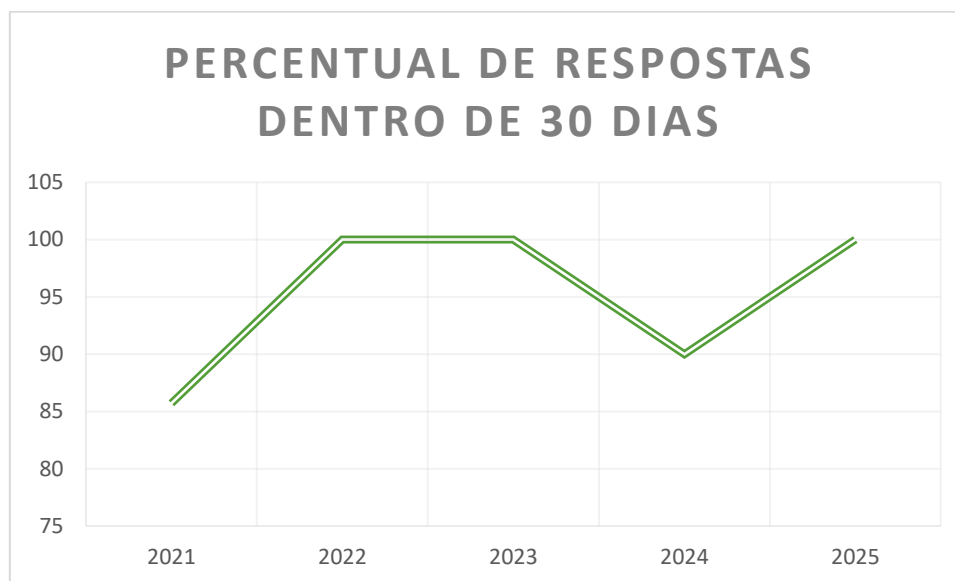
O ano de 2025 manteve a tendência de estabilidade no número de consultas dirigidas à Comissão de Ética, observada desde os anos posteriores à implementação do Código de Ética e Conduta da Anac. Nos dados históricos, o ano de 2024 permanece sendo o ano com menor número de consultas recebidas - 10.

Todas as consultas foram enviadas para o e-mail oficial da Comissão (etica@anac.gov.br), exceto uma, que foi encaminhada via SEI!

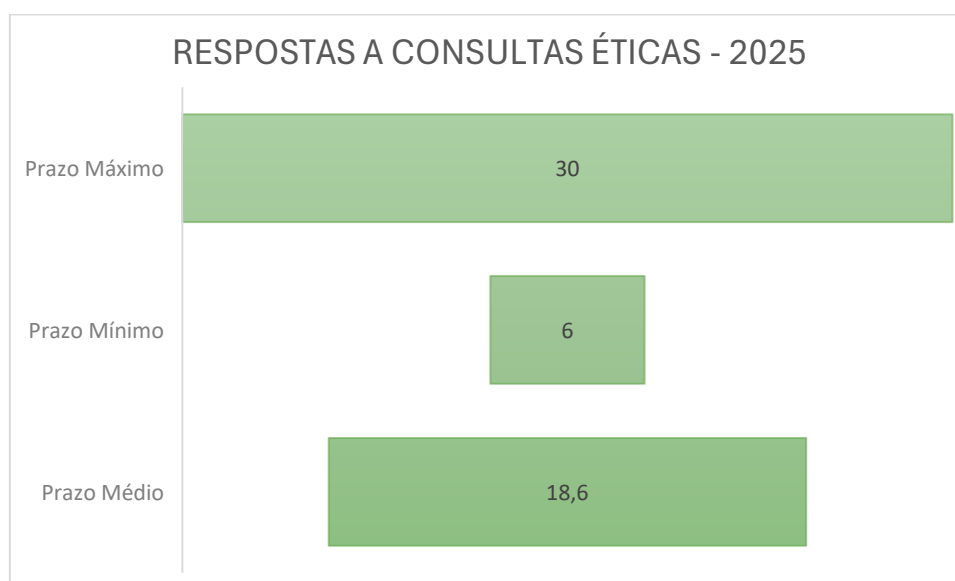


As dúvidas apresentadas abrangeram diversos temas, como a aplicabilidade de dispositivos do novo Código de Ética e Conduta a profissionais credenciados, utilização de benefícios - como milhas - concedidos por empresas aéreas, realização de serviço de deslocamento de pessoas fora do horário de trabalho, gravação e transcrição de reuniões junto a entes regulados, presença de filhos de colaboradores nas dependências da Anac, compra e venda de ações de entes regulados, apuração relacionada a supostos erros sistêmicos em sistemas sociotécnicos da Anac, consumo de refeição em planta de ente regulado, realização de palestra em evento de ente regulado, utilização de transporte fornecido por ONG em atividade de representação oficial, assinatura do Termo de Ciência ao Código de Ética e Conduta por agentes públicos terceirizados, e participação em capacitação externa com recebimento de bolsa.

Todas as consultas recebidas foram respondidas dentro do prazo regulamentar de até 30 dias, refletindo a eficiência e o compromisso da Comissão com a função consultiva. A taxa de respostas dentro do prazo (até 30 dias) na série histórica (2019-2025) atingiu 88,3%, um leve aumento em relação aos 86,3% registrados na série histórica anterior, de 2019 a 2024.



O maior prazo para resposta foi de 30 dias, enquanto o menor foi de 6 dias. Em 2025, O tempo médio de resposta apresentou redução em relação ao ano anterior (de 21 para 19 dias), demonstrando aprimoramento dos fluxos internos de análise e deliberação.



VII - PROCEDIMENTOS ÉTICOS

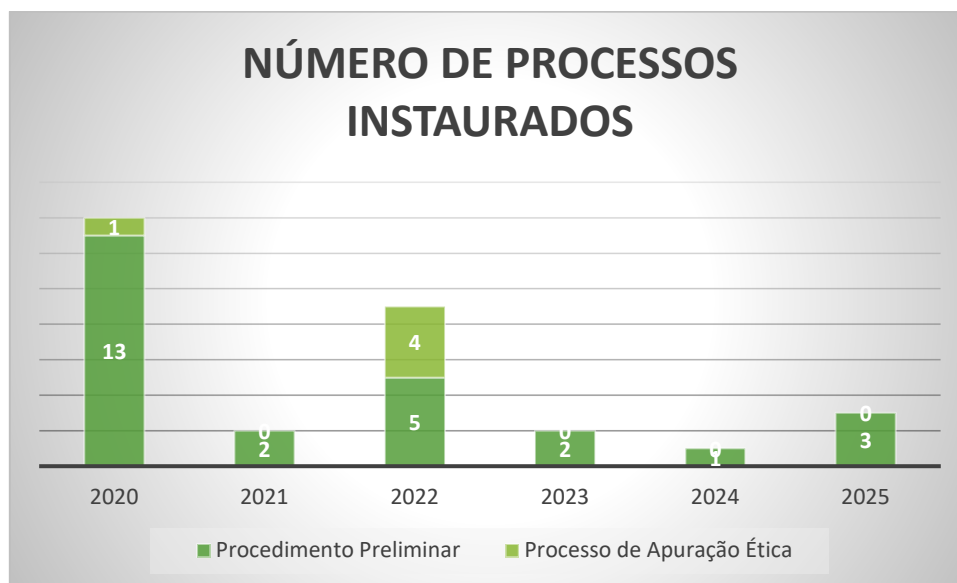
Em 2025, a Comissão de Ética da Anac recebeu 11 (onze) denúncias e representações relacionadas a possíveis infrações ao código de ética aplicável aos agentes públicos da Agência. Essas novas demandas somaram-se a 2 (dois) procedimentos preliminares e 2 (dois) processo de apuração ética em andamento no início de 2025, ou seja, que não haviam sido concluídos no ano anterior.



Das 11 (onze) denúncias/representações recebidas no ano, oito não foram admitidas e, assim, foram arquivadas por não atender aos requisitos necessários para a instauração de procedimento preliminar. Duas denúncias/representações foram admitidas e, assim, instaurou-se o procedimento preliminar para investigação, e a outra denúncia/representação não teve a admissibilidade julgada pelos membros da Comissão de Ética no ano de 2025.

Em relação aos procedimentos preliminares em curso em 2025, a Comissão de Ética arquivou 3 (três) procedimentos e outro procedimento permanece em apuração. Não houve proposição de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) no ano de 2025. Além disso, a Comissão arquivou um processo de apuração ética.

Dessa forma, ao final de 2025, uma denúncia/representação aguardava análise de admissibilidade, e permaneciam abertos 1 (um) procedimento preliminar e 1 (um) processo de apuração ética.

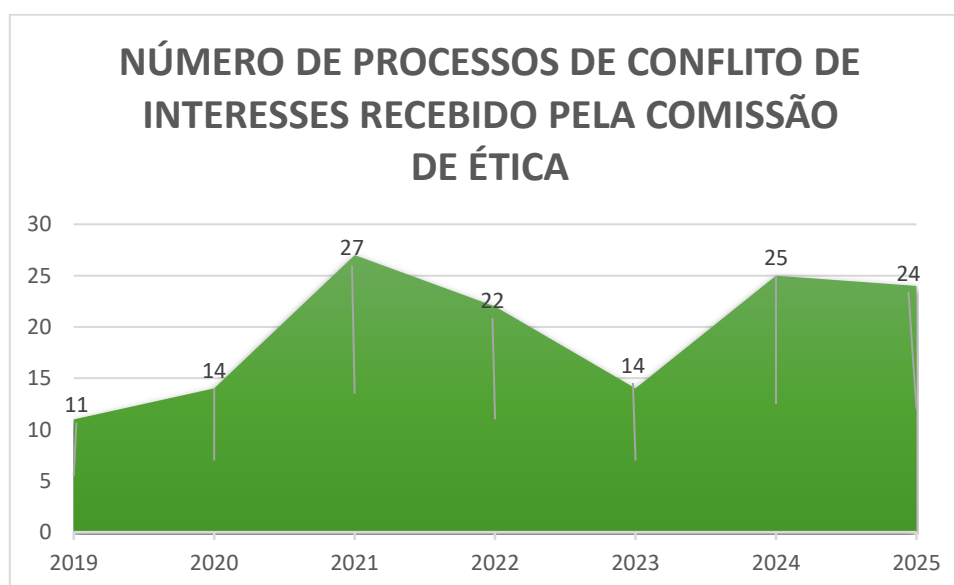


VIII - CONFLITO DE INTERESSES

No âmbito da prevenção e análise de conflitos de interesses, a Comissão de Ética examinou consultas e pedidos de autorização para o exercício de atividade privada, nos termos da Lei nº 12.813, de 2013. Os pedidos de caráter pessoal foram protocolados no Sistema Eletrônico de Prevenção ao Conflito de Interesses (SeCI), enquanto as consultas de natureza organizacional tramitaram pelo SEI.

Consultas individuais sobre potencial conflito de interesse e pedidos de autorização de atividade privada são realizados por meio do SeCI, da CGU, conforme prescrição da Instrução Normativa Anac nº 140/2019.

A análise da situação de conflito de interesses na autorização do exercício de atividade privada somente ocorreu quando não havia qualquer vedação legal à atividade em foco. A primeira análise - de vedações legais às atividades pretendidas – é realizada pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), por competência.

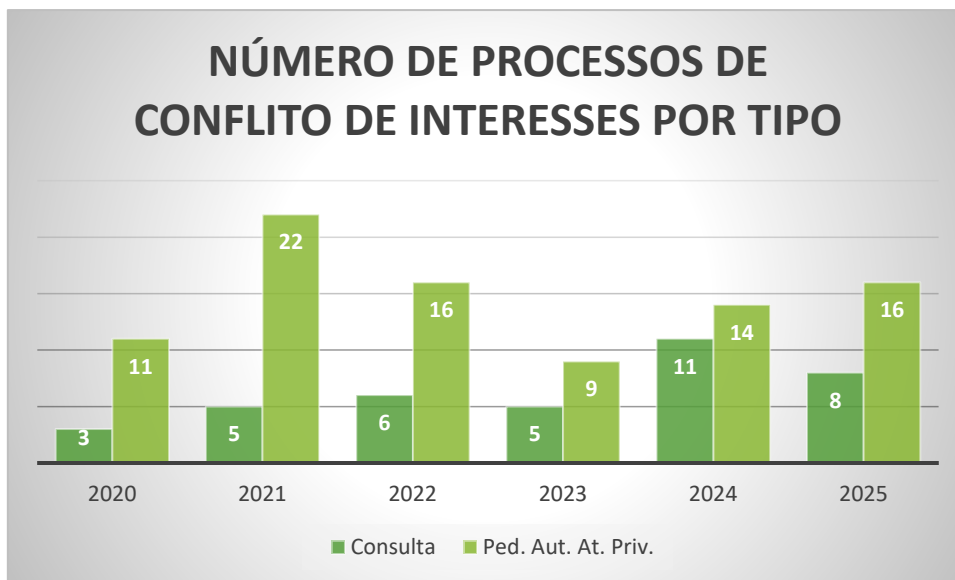


Os processos encaminhados à Comissão foram analisados de forma célere e criteriosa, observando-se que, na maioria dos casos, não se identificou situação configuradora de conflito de interesses. Nos poucos casos em que houve identificação de risco, as situações foram devidamente tratadas, inclusive com manifestação definitiva da Controladoria-Geral da União.

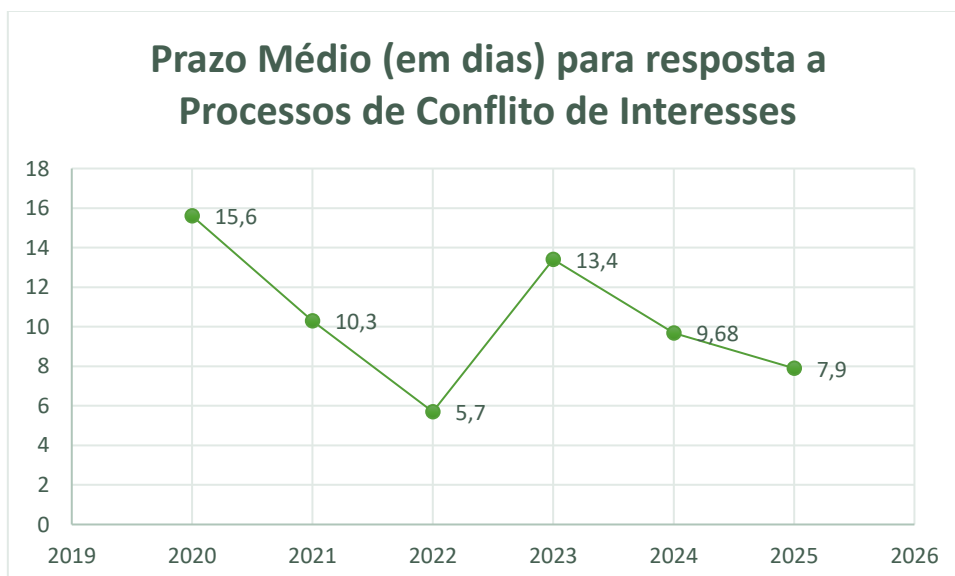
Em 2025, foram 24 (vinte e quatro) processos recebidos pela Comissão de Ética, enquanto outros 12 (doze) processos não foram enviados à análise da Comissão de Ética devido à ausência de respaldo na legislação de pessoal – análise realizada previamente pela SGP. Houve ainda um processo que não foi analisado pela SGP, ao final do mês de dezembro. Então, o total de consultas cadastradas no SeCI em 2025 foi de 33 (trinta e três) processos, número

praticamente igual (34) ao registrado no ano de 2024. Houve ainda três consultas organizacionais enviadas diretamente à Comissão de Ética.

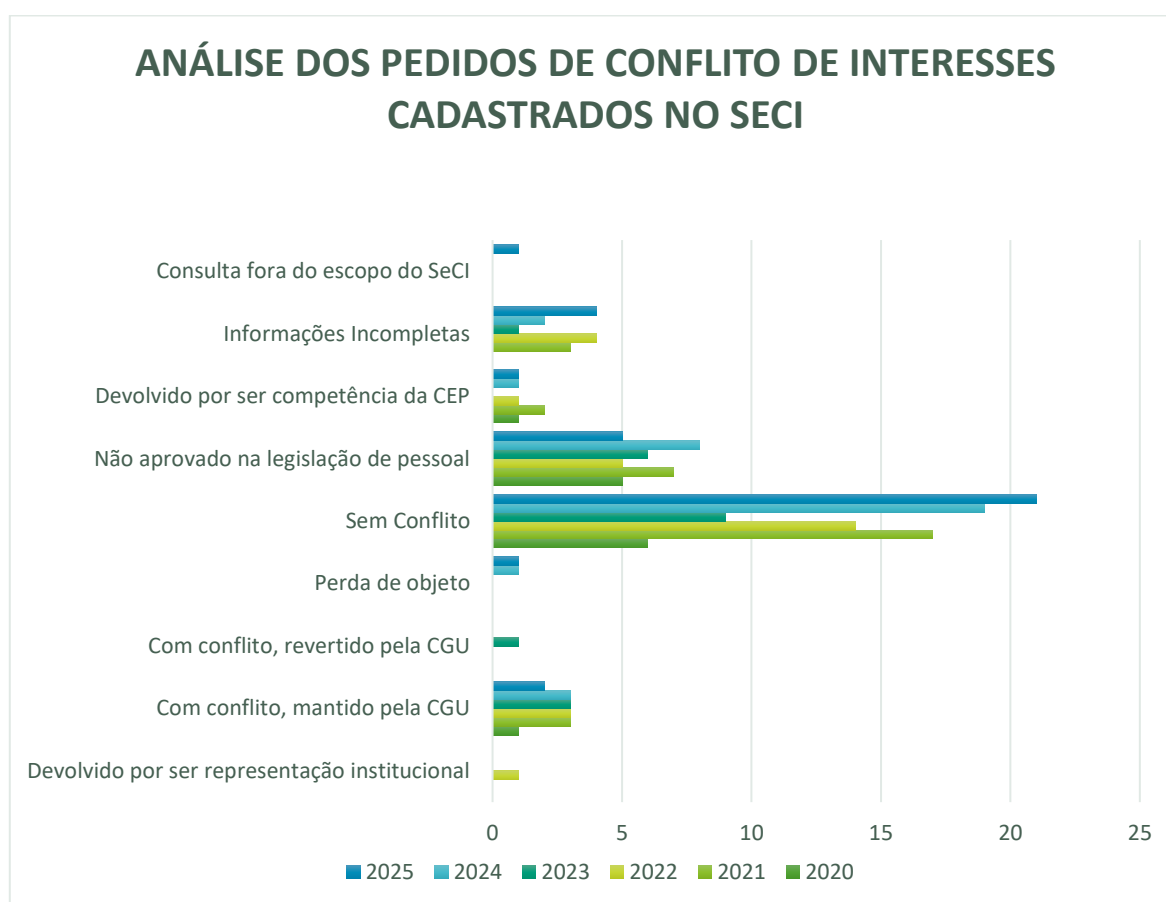
Dos processos enviados para análise da Comissão de Ética, 8 (oito) chegaram sob a forma de consulta, enquanto outros 16 (catorze) processos chegaram sob a forma de pedido de autorização para exercício de atividade privada.



Os processos recebidos em 2025 foram analisados pelos membros da Comissão e respondidos no prazo médio de até 8 (oito) dias após o recebimento do processo por parte da SGP, prazo médio inferior em comparação com o ano anterior (10 dias). Apenas dois processos não foram respondidos dentro do prazo estabelecido pela Comissão – 15 dias após o recebimento dos autos. Ambos foram processos complexos, nos quais foi identificado o possível conflito de interesses.



Dos 24 (vinte e quatro) processos que chegaram à Comissão de Ética e tiveram o mérito analisado quanto a possível conflito de interesses, em aproximadamente 83% não foi identificada qualquer situação que caracterizasse o conflito de interesse na forma dos artigos 5º e 6º da Lei nº 12.813/2013. Houve ainda 2 (dois) processos que tiveram detectados possíveis conflitos de interesses - ambos foram analisados de forma definitiva pela Controladoria-Geral da União (CGU), sendo a decisão da Comissão de Ética da Anac referendada por aquela CGU. Houve ainda um processo no qual a análise resultou em possível conflito de interesses, mas mitigável.



Verificou-se também que um servidor, ocupante de cargo em comissão correlacionados a DAS 5 ou superior, encaminhou consulta via SeCI à Comissão de Ética da Anac. Por esse motivo, o respectivo processo foi devolvido com as justificativas devidas e as orientações necessárias para a consulta à Comissão de Ética Pública, que possui a competência para se manifestar em pedidos desse público – ocupante de cargo em comissão correlacionado a DAS 5 ou superior, conforme Lei nº 12.813/2013, art. 8º, incisos IV e V, e parágrafo único.

IX – EDUCAÇÃO PARA A ÉTICA E CAPACITAÇÃO DA COMISSÃO

A promoção da educação para a ética permaneceu como eixo central da atuação da Comissão em 2025. Foram mantidas e aprimoradas iniciativas consolidadas, como a:

1. Publicação do ementário de precedentes da Comissão de Ética – um recurso que oferece transparência ao público interessado, detalhando os posicionamentos da Comissão de Ética da Anac em consultas éticas e situações relacionadas a conflitos de interesse.
2. Divulgação de Guias Práticos – documentos que abordam de forma acessível e objetiva temas ligados ao Código de Ética e Conduta dos Agentes Públicos da Anac.
3. Publicação bimestral do Check-in Ético - e-mail enviado a todos os colaboradores da Anac com uma breve reflexão a respeito de um tema ético. O texto sempre convida o leitor a conhecer mais a Comissão de Ética e contar com ela. Os temas trabalhados em 2025 foram: i) Respeito às diferenças e diversidade existente entre as pessoas; ii) Ambiente ético e trabalho harmonioso; iii) Compromisso com a verdade; iv) Ética na promoção do direito das pessoas; v) Construção de um serviço público harmonioso; e vi) Integridade do agente público.

Em 2025, por determinação da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), a Comissão de Ética descontinuou uma ação que vinha ocorrendo anualmente: a conscientização ética dos usuários de serviços da Anac. Esse trabalho ocorria por meio de publicações nas redes sociais da Anac que mostram as regras éticas às quais estão submetidos os agentes públicos da Anac e as regras que os usuários devem ter no trato com os agentes públicos da Anac.

Outra importante realização no ano foi o 5º Seminário de Ética na Anac, realizado virtualmente em outubro. O evento contou com a participação da mediadora de conflitos Cristina Fonseca Mollica, que ministrou a palestra no tema de Comunicação Não Violenta, trazendo uma abordagem para ajudar a criar conexões mais empáticas, respeitosas e colaborativas, visando o fortalecimento das equipes e o sucesso do modelo híbrido de trabalho da Anac. A abertura ficou a cargo do Diretor-Presidente, Tiago Faienstein.

O seminário registrou 56 inscritos e o vídeo do evento já conta com quase 150 visualizações. Em linhas gerais, o seminário de 2025 teve avaliação superior ao realizado em 2024, tendo sido avaliado pelos participantes inscritos assim:

- 92% avaliaram o evento com nota superior a 8 (escala de 1 a 10). 45% deram nota máxima;
- 88% avaliaram como "Bom" ou "Excelente" a forma como o evento atendeu às expectativas;
- 62% consideraram como 'Excelente' a aplicação do seminário às atividades profissionais, enquanto outros 38% consideraram como 'Bom';
- 62% consideraram o conteúdo do seminário como 'Excelente', enquanto 36% consideraram 'Bom';
- 57% consideraram como "Excelente" a organização do curso (informações, recepção etc.), enquanto 31% avaliaram como "Bom".

Além do seminário, no primeiro semestre do ano a Comissão de Ética realizou três encontros presenciais com os novos servidores efetivos da Anac - em Brasília, São Paulo e em São José dos Campos. Houve também a realização de um encontro virtual, a fim de que todos os novos servidores tivessem oportunidade de ter uma conversa com a Comissão de Ética. Nesses eventos, a Comissão de Ética pôde explicar a sua atuação e competência dentro da Agência, além de tirar dúvidas, especialmente quanto a questões de conflito de interesses.

Os eventos receberam avaliações predominantemente positivas, com destaque para a nota geral do treinamento (em uma escala de 1 a 10), que obteve uma média de 9,62, sendo que 66% dos participantes atribuíram a nota máxima de 10. A organização do curso foi classificada como "Excelente" por 83% dos respondentes (excluindo respostas "Não aplicável"), enquanto a adequação do conteúdo e a aplicabilidade ao trabalho profissional alcançaram 86% e 90% de avaliações "Excelente", respectivamente.

A qualidade do material didático foi elogiada por 79% como "Excelente", e o atendimento às expectativas dos participantes atingiu 76% nessa categoria. Em relação à carga horária, 83% consideraram-na "Excelente", embora alguns eventos tenham registrado avaliações "Regular" em menor proporção (7% no total). Esses resultados indicam alto nível de satisfação e reforçam a relevância dos encontros para a integração dos novos servidores.

Por fim, informa-se que alguns membros e o secretário-executivo da Comissão de Ética possuem a formação básica em ética promovida pela CEP/PR em parceria com a ENAP. Essa formação ajuda os componentes das Comissões de Ética setoriais a desempenharem bem suas atribuições. Os membros que ainda não possuem a formação, em virtude da data de ingresso nesta Comissão de Ética, realizarão a formação no futuro. Além disso, o secretário-executivo é um dos professores/facilitadores dos cursos de ética promovidos pela Comissão de Ética Pública em parceria com a ENAP.

X – CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

O Plano de Trabalho da Comissão de Ética para 2025 estabeleceu ações estratégicas voltadas à educação, comunicação, orientação e aprimoramento da gestão da ética na Anac. A maior parte das ações previstas foi integralmente cumprida, incluindo a realização do Seminário de Ética, encontros com novos servidores, divulgação contínua de conteúdos éticos e a aplicação de questionário de avaliação de conhecimentos éticos.

Algumas ações foram parcialmente cumpridas ou reprogramadas, em razão de ajustes de agenda e prioridades institucionais, sem prejuízo ao alcance dos objetivos estratégicos. Destaca-se, ainda, a inclusão, ao longo do exercício, de ação específica de benchmarking com outras Agências Reguladoras, a qual foi plenamente executada e resultou em relatório submetido à Diretoria Colegiada.

Convém informar que, inicialmente, a ação 7 não estava prevista; ela ingressou no Plano durante o exercício de 2025, a fim de cumprir um pedido da Diretoria Colegiada. Nesse momento, por determinação da ASCOM, conforme detalhado no tópico IX, houve a retirada da ação de conscientização dos usuários do serviço público da Anac.

Nº	AÇÕES	PRODUTO	META	STATUS
1	Participar de reuniões internas das unidades da Anac	Participação	3 Participações	Ação não cumprida
2	Realizar 5º Seminário de Ética na Anac	Seminário	1 Seminário realizado	Ação Cumprida
3	Realizar ação de conscientização com autoridades (DAS 5 + Gerente Técnico) da Anac	Ação de Conscientização	1 Ação de Conscientização	Ação não cumprida
4	Aplicar questionário de avaliação de conhecimentos éticos	Questionário	1 Questionário Aplicado	Ação Cumprida
5	Realizar encontro com novos servidores da Anac	Encontro	1 Encontro Realizado	Ação Cumprida
6	Divulgar internamente o Código de Ética e Conduta da Anac e assuntos correlacionados meio de comunicações da ASCOM	Check-in Ético divulgado pela ASCOM	6 Comunicados por ano	Ação Cumprida
7	Realizar benchmarking junto às outras Agências Reguladoras quanto aos critérios para autorização de atividades privadas de servidores em usufruto de licença para interesses particulares	Relatório	1 Relatório produzido	Ação Cumprida

A ação 3, prevista para ocorrer no final do ano, não pôde ocorrer em virtude de ausência de datas ideais para o encontro, considerando as agendas das autoridades da Anac e da palestrante convidada. Assim, esse evento foi transferido para ocorrer no primeiro trimestre do ano seguinte. Quanto à ação 1, ela não foi cumprida devido a dificuldades na compatibilização de agendas com as unidades, no entanto a Comissão manteve a execução de iniciativas alternativas, promovendo eventos e ações junto a públicos internos e externos da instituição.

As ações 2, 5 e 6 estão mais bem detalhadas no tópico IX deste Relatório.

Na ação 4, no fim do ano, a Comissão de Ética, com a parceria da Assessoria de Comunicação Social, promoveu o Questionário de avaliação de conhecimentos éticos. Essa ação permitiu à Comissão avaliar o grau de conhecimento dos respondentes quanto a questões éticas. A análise dos participantes permitirá que a Comissão entenda quais os tópicos precisam de maior atenção e atuação da Comissão.

Em 2025, o questionário sobre ética e conduta foi respondido por 85 servidores da Anac, majoritariamente experientes (77,6% com mais de 4 anos na Agência). A autoavaliação revelou alto interesse no tema: 77,6% afirmaram possuir conhecimento, mas desejam aprimorá-lo, e 81,2% já leram o Código de Ética e Conduta da Anac. Além disso, 75,3% participaram de treinamentos sobre ética nos últimos 3 anos, 83,5% sabem da possibilidade de denúncias anônimas e 71,8% conhecem os canais internos para reclamações e sugestões. Esses indicadores apontam para um nível elevado de conscientização e engajamento com as normas éticas institucionais.

O desempenho nas 21 perguntas de conhecimento ético foi bastante positivo, com taxa média de acerto de 90,4% (erro médio de 9,6%). Destacam-se cinco questões com 0% de erro, relacionadas a temas como confidencialidade de informações privilegiadas, zero tolerância a condutas de conotação sexual, proibição de críticas pessoais na imprensa, direito a ambiente de trabalho preservado e obrigatoriedade de resposta a comunicações institucionais.

Os principais pontos de atenção concentram-se em três questões: utilização do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI), a disponibilidade além do horário acordado no Programa de Gestão por Desempenho em casos justificados de interesse público e o uso de aplicativos de mensagens instantâneas com entes regulados contra orientação institucional. Esses resultados sugerem lacunas pontuais em temas de conflito de interesses, gestão do trabalho híbrido e canais oficiais de comunicação, recomendando-se ações de capacitação direcionadas para reforçar esses aspectos no próximo ciclo. No geral, os dados indicam avanço consistente no nível de conformidade ética dos servidores da Anac.

Quanto à última ação, incluída durante o ano de 2025, ela foi integralmente cumprida. O relatório, submetido ao conhecimento da Diretoria Colegiada da Agência, contou com ampla revisão bibliográfica sobre o tema, além de consulta às outras Agências Reguladoras brasileiras. O relatório demonstrou o trabalho realizado pela Comissão de Ética local nas análises de conflito de interesses e como esse trabalho está alinhado às diretrizes legais e orientações da Controladoria-Geral da União.

XI – OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA COMISSÃO DE ÉTICA

Além das atribuições típicas previstas em normativos, a Comissão de Ética desenvolveu, ao longo de 2025, diversas outras atividades relevantes, tais como:

- Reuniões junto a assessor de Diretor da Anac e ex-Diretor para esclarecimento e orientação a respeito de análises de conflito de interesses;
- Participação em questionários e relatórios da Anac, coordenados pela Superintendência de Governança e Meio Ambiente;
- Participação no Subcomitê de Integridade;
- Seleção de novo membro da Comissão de Ética;
- Preparação do módulo 'Código de Ética do servidor público no contexto da Anac' para o curso de formação dos novos servidores da Anac;
- Participação no Treinamento Inicial de Profissionais Credenciados em Projeto (PCP) e em Fabricação (PCF);
- Reunião de apoio e orientação a outras Comissões de Ética Setoriais;
- Representação do Diretor-Presidente da Anac na posse do novo Presidente da Comissão de Ética Pública;
- Participação no XXV Seminário Ética na Gestão da CEP;
- Participação no Grupo de Estudos sobre Conflito de Interesses em Regulação;
- Acompanhamento das últimas etapas na revisão do Código de Ética e Conduta da Anac; e
- Reunião junto à Assessoria de Comunicação Social sobre o Manual de Redes.

Essas ações complementares reforçaram o papel estratégico da Comissão de Ética no fortalecimento da cultura de integridade e na consolidação de boas práticas de governança ética no âmbito da Anac.

XII - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PARA O ANO 2026

Com base na experiência acumulada ao longo dos últimos anos e utilizando como referência a tabela de desenvolvimento do Plano de Trabalho enviada pela Comissão de Ética Pública em 2020, a Comissão de Ética elaborou e aprovou o Plano de Trabalho da Comissão para 2026.

A construção do plano e das atividades previstas para 2026 foi orientada por um diagnóstico detalhado da situação do órgão, considerando os seguintes aspectos: Compromisso Institucional, Planejamento, Regramento, Infraestrutura, Educação, Comunicação, Aconselhamento, Salvaguardas, Gerenciamento de Riscos, Monitoramento de Conduta, Apurações e Avaliação da Gestão.

Com base nas respostas obtidas para cada um desses temas, o plano de 2026 continuará priorizando as iniciativas voltadas para Educação para a Ética e Comunicação. Além disso, a ação prevista no plano de 2025 e não cumprida será novamente incluída para 2026, pois o Colegiado entende que é uma ação especial para orientar e guiar as autoridades da Anac.

XIII - CONCLUSÃO

Após anos de consolidação e aprimoramento contínuo da gestão da ética na Anac, 2025 consolidou avanços importantes, mesmo em um contexto de recursos humanos limitados e de demandas crescentes. A Comissão de Ética manteve sua atuação estratégica, com ênfase na educação ética, na orientação aos servidores e na prevenção de conflitos de interesses, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade na Agência.

Destacam-se a revisão e publicação da primeira atualização do Código de Ética e Conduta da Anac, por meio da Resolução Anac nº 770/2025, que incorporou melhorias necessárias e reforçou o compromisso institucional com a ética pública. Outro marco foi a realização do 5º Seminário de Ética, com o tema Comunicação Não Violenta, que obteve alta avaliação dos participantes e contribuiu para o aperfeiçoamento das relações internas no modelo híbrido de trabalho. As ações educativas, como a publicação bimestral do Check-in Ético, a manutenção do ementário de precedentes e a divulgação de Guias Práticos, continuaram a disseminar princípios éticos de forma acessível e permanente.

Na função consultiva, a Comissão respondeu todas as consultas no prazo legal, reduzindo o tempo médio de resposta, e analisou um volume expressivo de processos de conflito de interesses com agilidade e rigor, identificando poucas situações de potencial risco, todas devidamente tratadas. O cumprimento da maioria das metas do Plano de Trabalho de 2025 demonstrou a capacidade de planejamento e execução da Comissão, mesmo com ajustes necessários ao longo do ano.

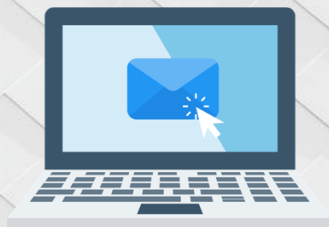
Para 2026, a Comissão manterá o foco estratégico em educação para a ética e comunicação, pilares fundamentais para a consolidação dos valores éticos internamente e no relacionamento com a sociedade. O Plano de Trabalho aprovado prioriza iniciativas diagnósticas e preventivas, incluindo a ação de conscientização direcionada às autoridades da Agência, transferida do ano anterior.

A Comissão de Ética continua à disposição para dúvidas, denúncias, representações ou sugestões, por meio dos seguintes canais:

- E-mail: etica@anac.gov.br
- Caixa “ÉTICA” no SEI!
- Plataforma Fala.BR, para usuários dos serviços públicos
- Atendimento presencial, mediante agendamento prévio

Como pilar essencial da integridade institucional da Anac, a Comissão de Ética seguirá atuando com independência, imparcialidade, dedicação e respeito, visando o contínuo desenvolvimento da conscientização ética dos agentes públicos e a prestação de serviços de excelência à sociedade brasileira.

FALE COM A COMISSÃO



Clique para enviar e-mail para a Comissão de Ética

[\(etica@anac.gov.br\)](mailto:etica@anac.gov.br)



Clique para Envio de processo eletrônico à unidade 'ETICA'



Leia o Código de Ética e Conduta da Anac.
Saiba mais o que a Anac espera de você!



ACOMPANHE A ANAC NAS REDES SOCIAIS



/oficialanac



/oficialanac



/company/oficial-anac



/oficial_anac